

QUALIDADE DE VIDA DO FAMILIAR CUIDADOR EM TEMPOS DA PANDEMIA PELO NOVO CORONA VÍRUS

Kauane V. Oliveira ¹
Luana dos Santos Andrade ²
Rosângela Filipini ³

RESUMO

Introdução: Atenção domiciliar é um fenômeno multidimensional, exercido geralmente por familiares e o ato de cuidar pode causar desgaste físico e emocional, portanto as políticas públicas devem ser efetivas. **Objetivo:** Analisar a atuação e perspectivas sobre a qualidade de vida do familiar cuidador de um indivíduo com agravos a saúde em tempos de Pandemia. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, coleta de dados primários por amostra aleatória probabilística de 101 cuidadores de pacientes atendidos pelo Programa Melhor em Casa-Santo André, período-fevereiro/março, 2021. Por visita domiciliar/entrevistas se obteve as variáveis sociodemográficas; saúde do cuidador; avaliação da qualidade de vida-WHOQOL-BREF e Grau de dependência- Índice BARTHEL. Processamento/análise pelos softwares Epi-Info, 7.02 e Stata. Significância 0,5%. Aspectos éticos aprovado-CEP-FMABC No.4.471.622. **Resultados:** Dos cuidadores, mulheres predominam (89,1%); média 56 anos (dpadrão=12,541); 85,2% residem com paciente; 68,3% têm companheiro; 84,2% não possuem vínculos empregatícios e 81,2% exercem trabalho duplo: cuidador e tarefas domésticas. Maioria de baixa renda (média=2,6 salários-mínimos) e 29,7% (0-7 anos estudo); 40,6% referiram maior dificuldade no cuidado durante pandemia e 7,9% estavam vacinados contra covid-19; 51,5% referiram ter agravos de saúde. Dos pacientes, média de 75,1 anos ($\pm 18/98$); diagnósticos predominando causas neurológicas (AVC;Alzheimer). Qualidade de vida(WHOQOL-BREF) Geral: necessita melhorar/regular (62/61,4%); domínios físicos, psicológico, relações sociais e meio ambiente, medianas-74%,70%,72%,66% respectivamente. Da soma dos quatro domínios, predominou-se necessita melhorar/regular (84,2%). Nível de dependência- Índice de BARTHEL, predominou dependência total/severa (28,7%, 60,4%). Diferença de médias entre 4 domínios e influência da pandemia no cuidado, estatisticamente significativa ($p=0,044$). **Conclusão:** Pelo alto grau de dependência dos pacientes, vulnerabilidade socioeconômica, saúde e baixa qualidade de vida dos cuidadores, evidencia-se sobrecarga física e emocional, particularmente no período da pandemia. A política de atenção domiciliar precisa atender os cuidadores.

Palavras-chave: Cuidado, Enfermagem, Pandemia, Políticas atenção domiciliar.

¹ Graduando do Curso de enfermagem do Centro Universitário FMABC, kauane.oliveira@aluno.fmabc.net;

² Graduado pelo Curso de enfermagem do Centro Universitário FMABC, luana.andrade@aluno.fmabc.net;

³ Professor orientador: Doutor, Centro Universitário FMABC, rosangela.filipini@fmabc.net.